

315

FAUNA DE MOLUSCOS NO PARQUE DO MORRO DO OSSO, JUNTO A ÁREA URBANA DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Jakeline A. Nunes, Silvia D. Hahn, Vera L. Pitoni e Inga V. Mendes* (Depto de Zoologia do Instituto de Biociências da UFRGS e Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Com o objetivo de complementar o conhecimento da fauna de moluscos de Porto Alegre e o papel dos parques urbanos como refúgio para a biota remanescente de áreas verdes que foram ocupadas pela cidade, iniciou-se, em março de 1999, o estudo e avaliação sazonal dos moluscos do parque do Morro do Osso. Trata-se de uma área de proteção municipal, constituindo-se em uma das vinte formações graníticas existentes entre as zonas sul e leste de Porto Alegre, que se caracteriza por ainda não ter sofrido grandes alterações resultantes da pressão antrópica. O trabalho consiste de: amostragens quantitativas de moluscos terrestres através do exame de folhço recolhido de quadrante de 35 cm², em quatro pontos pré-estabelecidos; amostragens qualitativas de moluscos associados à vegetação e amostragem qualitativa em um corpo d'água (arroio). Concomitantemente são aferidos dados de temperatura e umidade relativa do ar. Resultado parcial, incluindo coleta de verão e parte da de outono, registra a ocorrência dos seguintes moluscos: no folhço - *Pupisoma* sp., *Radiodiscus* sp., *Deroceras laeve*; *Habroconus semenlini* e *Tamayoa banghaesi*; arborícola - Charopidae; junto à vegetação herbácea - *Megalobulimus abbreviatus*. Comparando estes resultados preliminares, com os encontrados no Jardim Botânico da FZB e nos parques Farroupilha e Moinhos de Vento em 1997/98, constatam-se novos táxons, ainda não registrados para os parques urbanos de Porto Alegre: *Pupisoma* sp., *Radiodiscus* sp. e *Tamayoa banghaesi*. (FAPERGS, SMAM).